



# ***A importância de identificar e prevenir a trombose venosa***

**Unimed**   
Curitiba

I N F O R M A T I V O  
D E Z E M B R O • 2 0 2 5

# Índice

**1 • O que é a trombose**

**2 • Como a trombose se manifesta**

**3 • Fatores relacionados ao desenvolvimento da trombose**

**4 • Diagnóstico**

**5 • Tratamento**

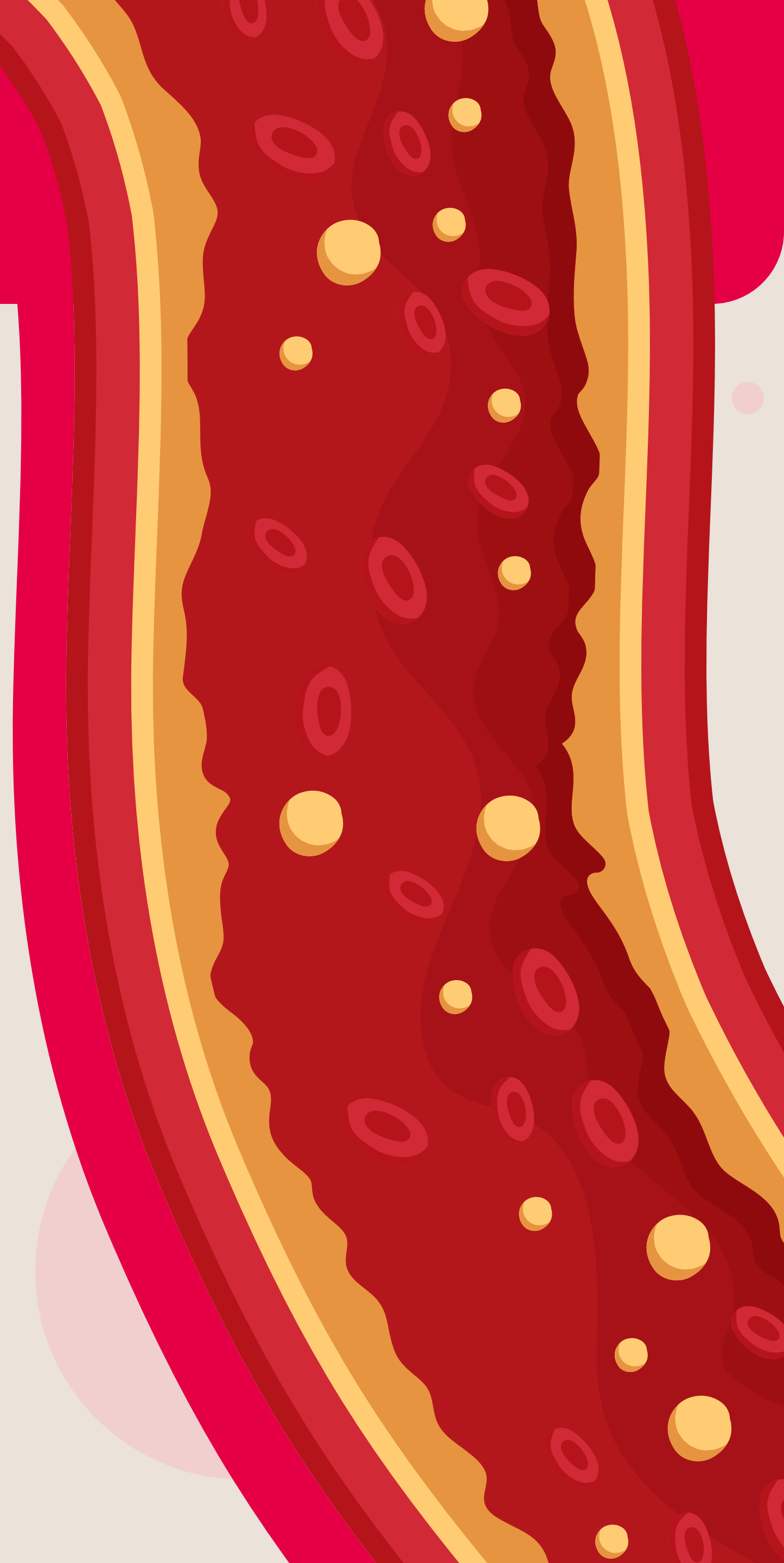
**6 • #Mude1Hábito e previna-se**

# O que é a trombose

A trombose é uma condição caracterizada pela **formação de um coágulo sanguíneo** dentro de um vaso, podendo ser uma artéria ou uma veia, o que **dificulta ou impede a circulação normal do sangue**. Esse processo ocorre quando há um **desequilíbrio no sistema de coagulação** do organismo, fazendo com que o sangue coagule em locais onde deveria permanecer fluido.

Em alguns casos, o coágulo permanece no local. Em outros, pode desprender-se e deslocar-se pela corrente sanguínea, causando **complicações em órgãos vitais**.

A trombose pode se manifestar de **forma silenciosa** ou apresentar **sintomas mais evidentes**, dependendo da localização e do tamanho do coágulo. Entender como ela se forma e quais fatores favorecem esse processo é fundamental para **reconhecer sinais** de alerta e **buscar atendimento** adequado.



# Como a trombose venosa se manifesta



- As manifestações da trombose variam de acordo com o local comprometido e com a
- evolução do quadro. Há casos em que os sinais aparecem de **forma súbita e intensa**, enquanto em outros surgem de **maneira mais discreta**.

Manifestações possíveis incluem:

- Dor localizada, geralmente de instalação gradual
- Inchaço, que pode comprometer apenas um segmento do corpo
- Aumento de temperatura na área afetada
- Rigidez, sensação de pressão ou desconforto ao toque
- Alteração de cor na pele, podendo variar de avermelhada a arroxeadada
- Em alguns casos, ausência de sintomas, mesmo com obstrução significativa

Quando o coágulo migra para os pulmões, podem surgir **sintomas respiratórios** agudos, como **falta de ar, dor no peito e tosse**, situações que exigem **atendimento imediato**. ●

# Fatores relacionados ao desenvolvimento da trombose venosa

A formação da trombose está vinculada a diversos elementos que **interferem na circulação**, na coagulação ou na integridade dos vasos sanguíneos. Esses fatores podem agir **isoladamente** ou de **forma combinada**, aumentando significativamente o risco.

Entre os fatores mais associados estão:

- Imobilidade prolongada
- Intervenções cirúrgicas e traumas
- Condições fisiológicas e comportamentais
- Fatores hereditários ou clínicos

O reconhecimento desses fatores é fundamental para a **adoção de medidas preventivas** adequadas e personalizadas.





# Diagnóstico da trombose venosa

Para estabelecer o diagnóstico de trombose, o médico **inicia a avaliação** por meio de exame clínico, considerando atentamente os **sintomas** e o **histórico do paciente**. Quando necessário, o diagnóstico é confirmado com **exames complementares**, que podem incluir:

- Ultrassonografia
- Exame de sangue
- Venografia
- Eco Color Doppler (ultrassom vascular)
- Tomografia e ressonância magnética



# Tratamento da trombose venosa

O tratamento da trombose tem como objetivo principal **impedir o crescimento do coágulo** e permitir que o organismo o dissolva progressivamente. E leva em conta a gravidade, a localização e o risco de complicações.

As abordagens mais utilizadas incluem:

- Medicamentos que agem sobre o sistema de coagulação
- Medidas que favorecem a circulação e reduzem a inflamação
- Intervenções específicas em casos que exigem controle mais imediato
- Monitoramento contínuo para ajuste das condutas

O **tempo de tratamento** varia conforme a resposta do paciente e a extensão do quadro.



# #Mude1Hábito e previna-se

A **prevenção** é fundamental e envolve **estratégias** que favorecem a circulação sanguínea, especialmente em situações de maior risco. Muitas dessas ações começam com a **mudança de hábitos** diários que contribuem para uma **vida mais saudável** e ajudam a proteger a saúde vascular.

Medidas preventivas recomendadas incluem:

- Movimentar-se com regularidade, especialmente quando é necessário passar longos períodos sentado
- Evitar imobilidade prolongada
- Manter hidratação adequada
- Adotar hábitos saudáveis, incluindo evitar o tabagismo
- Seguir orientações médicas em períodos pós-operatórios ou de risco aumentado

Essas ações contribuem para **reduzir a chance de formação de coágulos** e promover uma circulação mais eficiente.

Diante de qualquer sintoma ou fator de risco, procure apoio profissional. Conte com a Unimed Curitiba para cuidar da sua saúde com segurança, responsabilidade e atenção em todas as fases da vida.





**MUDE<sup>1</sup>  
HÁBITO**

*Jeito de Cuidar*  
**UNIMED**



**Unimed**   
Curitiba

**Esse informativo foi elaborado com apoio do médico cooperado da Unimed Curitiba  
especialista em cirurgia vascular, Alexandre Bley.**